

## Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação vem desenvolvendo processos e procedimentos para a autoavaliação. Este item foi sinalizado na avaliação trienal de 2010 como um aspecto a ser melhorado. De lá para cá, o programa deu passos significativos para uma cultura de avaliação. Esta cultura não está somente no PPGCC, mas na instituição que, desde 2019, vem investindo fortemente na qualificação dos processos avaliativos da pós-graduação. Tanto que, no final de 2020, consolidou a “Política de Avaliação e Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação UNISINOS” por meio da resolução 79/2020 que passa a propor diretrizes institucionais sobre a política de avaliação e acompanhamento da pós-graduação, utilizando como base as diretrizes da Capes. Importante destacar que esta resolução é fruto de um grupo de trabalho constituído em 2019 e que reúne pesquisadores, diretores, corpo técnico-administrativo de diversos cursos e áreas, tendo o prof. Gustavo Daudt Fischer, do PPGCC, como membro. Salientamos esta formação interdisciplinar da comissão, tendo em vista que a autoavaliação cobre uma ampla gama de aspectos qualitativos, mas também de processos e instrumentos.

O documento da área de Comunicação e Informação (2019) indica que a autoavaliação é um “processo avaliativo definido e autogerido pela comunidade acadêmica, sendo uma estratégia complementar para garantir a qualidade na avaliação”. Além disso, o documento reforça a oportunidade que os programas têm de “avaliar a si próprios”, com vistas a um planejamento mais eficaz, inclusive do próprio ecossistema da pós-graduação. A partir desta concepção de autoavaliação como um processo contínuo, não estanque e em constante transformação, destacamos o fato de o Programa estar inserido em uma instituição que já prima pela cultura da autoavaliação desde seu PDI iniciado em 1990. Certamente, não na complexidade que estamos experimentando, tentativamente, a partir deste quadriênio (o que será explicitado mais a frente), com a sistematização de um projeto efetivo e amplo de autoavaliação dividido em dois níveis entrelaçados: o institucional e o específico, no âmbito do PPG em Ciências da Comunicação.

Levando em consideração as etapas sugeridas pela CAPES, que envolvem: 1) Política e Preparação; 2) Implementação e Procedimentos; 3) Divulgação de Resultados; 4) Uso de Resultados; 5) Meta-avaliação, o Programa passa a aprimorar e institucionalizar seus processos

de avaliação, que já ocorriam anteriormente, mas de maneira mais informal e, principalmente, norteadas por ações do colegiado. A partir da criação do Programa de Avaliação da Pós-Graduação Estrito Senso da UNISINOS, o PPGCC passou, em 2019, a refletir e amadurecer seu processo avaliativo, observando, em especial, os múltiplos sustentáculos do programa: os alunos, professores e o corpo técnico-administrativo, além da sociedade civil e científica. Em 2020, o programa de avaliação transformou-se em políticas de avaliação, visto que nos dois últimos anos da quadrienal, os processos e ações de avaliação foram adensados e integrados às práticas dos PPGs. Os critérios institucionais de avaliação são:

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coerência entre os resultados das pesquisas e a produção científica com os valores éticos da Universidade;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades de Pesquisa e de Iniciação Científica como resultado de diretrizes de ações adequadamente implantadas com participação de número significativo de professores e estudantes;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de pesquisas que promovam a inter e a transdisciplinaridade no tratamento de problemas complexos e envolvam outros atores sociais relacionados aos problemas;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de pesquisas que priorizem problemas sociais dos setores mais desfavorecidos e que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável e equitativa;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação dos resultados das pesquisas que impactem no desenvolvimento da sociedade aos órgãos públicos ou privados;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhamento dos resultados dos projetos de pesquisas com os atores externos envolvidos com a temática da pesquisa, promovendo a inclusão de grupos tradicionalmente excluídos da academia (UNISINOS, 2019).</li> </ul>

Destaca-se que a visão da UNISINOS para 2025 é ser reconhecida como uma Universidade global de pesquisa. Seu planejamento está alicerçado nos direcionadores estratégicos: “educação por toda a vida, transdisciplinaridade, desenvolvimento regional, humanidades e tecnologias” (UNISINOS, 2019a).

Considerando a missão, a visão e os direcionadores, a Universidade realizará a avaliação da pós-graduação a cada dois anos, assim como os PPGs estão orientados a realizar a sua autoavaliação com essa mesma periodicidade. O Programa de Avaliação Institucional contemplará as seguintes dimensões:

1.	Avaliação pelos alunos, concluintes e egressos
2.	Autoavaliação dos docentes
3.	Autoavaliação global do PPG
4.	Avaliação global da pós-graduação

#### **O projeto de Autoavaliação no PPGCC**

O PPGCC já vinha desenvolvendo dinâmicas de autoavaliação, como o acompanhamento dos egressos, a avaliação das disciplinas e dos eventos, bem como relatórios da produção discente e docente, acompanhamento de atividades dos bolsistas e do tempo de titulação, bem como monitoramento da infraestrutura. No entanto, ao pensar em um sistema avaliativo mais complexo, o PPGCC, a partir de seu colegiado, definiu, no segundo semestre de 2019, desenvolver um projeto de autoavaliação que seja constituído por mecanismos de coleta de dados, reflexão/análise do perfil/vocação do curso e relacionamento com seus públicos diretos (professores, alunos, egressos, sociedade). A comissão de autoavaliação foi implementada em 2019 e é formada por três docentes, mais o coordenador, além de um representante discente e um do corpo técnico-administrativo.

### **Dos instrumentos e processos de avaliação**

A política de avaliação institucional estipula quatro públicos diretos para a avaliação: Alunos, concluintes, egressos e docentes. Para cada um destes públicos foram produzidos instrumentos avaliativos diferenciados, assim organizados:

<p><b>a) Para os Alunos</b></p>	<p>o instrumento é constituído por questões, às quais são atribuídas notas de 1 a 10, e por comentários que os alunos podem fazer em relação à nota atribuída em todas as questões. As perguntas abordam como o aluno avalia seu curso; o programa quanto à oferta de conteúdos e práticas apropriados para a sua formação acadêmica e profissional; a disponibilização de informações sobre normas e procedimentos do seu curso; a orientação e o estímulo que tem recebido para o seu desenvolvimento em pesquisa (divulgação em eventos, participação em grupos de pesquisa, produção técnica/bibliográfica etc.); o trabalho desenvolvido pelo professor de cada disciplina ministrada no semestre; o trabalho da Coordenação do seu curso; a contribuição de seu orientador para o desenvolvimento de sua pesquisa; seu envolvimento/engajamento enquanto aluno e orientando; o ambiente (infraestrutura) utilizado no seu curso; os Serviços de Apoio (Atendimento, Posto de Atendimento, Secretaria etc.) da Universidade.</p>
<p><b>b) Para os concluintes</b></p>	<p>o instrumento é constituído por questões em que são atribuídas notas de 1 a 10 e comentários que os alunos concluintes</p>

	<p>podem fazer sobre a nota. As perguntas abordam a avaliação: do curso; da estrutura curricular do seu curso; da orientação e estímulo que têm recebido para o seu desenvolvimento em pesquisa (divulgação em eventos, participação em grupos de pesquisa, produção técnica/bibliográfica etc.); do impacto do curso para a sua carreira; da aplicabilidade do conhecimento desenvolvido ao longo do curso para a sua atuação profissional e/ou para a organização em que atua; dos serviços de apoio da Secretaria de seu Programa; do corpo docente do Curso; da contribuição do curso para o desenvolvimento de sua capacidade investigativa; e da contribuição de seu orientador para o desenvolvimento de sua pesquisa. Há também perguntas abertas e relacionadas com a visão do concluinte sobre: os principais destaques positivos do seu curso e sugestões para o aperfeiçoamento do curso, considerando sua experiência como aluno.</p>
<p><b>c) Para os egressos</b></p>	<p>o instrumento está organizado por questões em que são atribuídas notas de 1 a 10 e comentários que os alunos egressos podem fazer sobre a nota. As questões abordam a avaliação: do seu curso; da estrutura curricular do seu curso; da orientação e do estímulo que recebeu para o seu desenvolvimento em pesquisa (divulgação em eventos, participação em grupos de pesquisa, produção técnica/bibliográfica etc.); do impacto do curso para a sua carreira; do corpo docente do curso; da aplicabilidade do conhecimento desenvolvido ao longo do curso para a sua atuação profissional e para a organização em que atua; do desenvolvimento de sua capacidade investigativa ao longo do curso; da aproximação do Programa com o seu campo de atuação profissional; do reconhecimento do Programa na sua área de atuação. Há também questões abertas e relacionadas com a visão do egresso sobre: os principais destaques positivos do seu curso; sugestões para o aperfeiçoamento do curso, considerando sua experiência de egresso.</p>
<p><b>d) Para o corpo docente</b></p>	<p>Trata-se de uma autoavaliação, visto que os alunos também avaliam os</p>

	<p>professores. A UNISINOS entende que a autoavaliação dos docentes tem um caráter sistêmico e é composta por: produção intelectual (publicada em veículos de qualidade reconhecida), desempenho docente em Atividades Acadêmicas/ Disciplinas de graduação e pós-graduação, orientação de trabalhos de conclusão (dissertações e teses), orientação para a iniciação científica e envolvimento em pesquisa em sintonia com as diretrizes para o (re)credenciamento de professores propostas pela UAPPG (Resolução n. 16/2016). O processo de autoavaliação do professor estrito senso UNISINOS tem caráter formativo e visa ao desenvolvimento profissional do corpo docente. Além disso, é importante que o professor se sinta integrado à avaliação, não como um elemento de punição, mas como uma lente ampliadora do que vem sendo feito e que, muitas vezes, passa despercebido pelas tensões e demandas cotidianas.</p>
--	--

**Comissão de Autoavaliação do PPG:** Dra. Ana Paula da Rosa; Dr. Alberto Efendy Maldonado; Dr. Gustavo Daudt Fischer; Dr. Tiago Ricciardi Lopes, representação discente e representação técnica administrativa, Vanessa Esperafico.